

AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O CONTROLE DO TABAGISMO EM ADOLESCENTES

AUTORES:

Kadyjina Daiane Batista Lúcio¹
Fernanda Beatriz Batista Lima e Silva²
Cíntia Galvão Queiroz³
Millena Freire Delgado⁴
Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira⁵

INTRODUÇÃO: O tabagismo é considerado uma doença causada pelo excesso de nicotina no organismo fato que gera dependência química e psicológica no indivíduo. Em poucos segundos a nicotina atinge a corrente sanguínea, chegando ao cérebro e desencadeando uma sensação de bem-estar, redução da ansiedade, diminuição da fome, com consequente perda de peso e melhora na concentração. Segundo a Organização Mundial da Saúde, um terço da população mundial adulta é fumante¹, e o tabaco é a segunda droga mais consumida entre os jovens no mundo todo. Desencorajar os jovens ao uso de drogas, principalmente o tabaco, é um desafio para a saúde pública em nível mundial. Grande parte das intervenções realizadas com indivíduos dessa faixa etária sobre o tabaco está voltada para a prevenção, entretanto é necessário que os profissionais da saúde e órgãos governamentais se preocupem com o controle desse hábito. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento produzido na literatura acerca das ações enfermagem para o controle do tabagismo em adolescentes.

DESCRIÇÃO METODOLOGICA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em bases de dados eletrônicas. Esse método de pesquisa contempla 5 etapas, a saber: identificação da questão de pesquisa; busca na literatura; avaliação dos dados; análise dos dados e apresentação dos resultados². A questão norteadora da pesquisa foi: Quais as ações de enfermagem para o controle do tabagismo em adolescentes? A busca foi realizada no mês de julho de 2013 nas seguintes bases de dados: SCOPUS, CINAHL, PUBMED, LILACS e WEB OF SCIENCE. Cada base de dados foi

¹Discente do 6º período do curso de enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: kadyjina_kd3@hotmail.com.

² Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

³ Discente do 6º período do curso de enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

⁴ Discente do 8º período do curso de enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

⁵ Enfermeira, Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da UFRN

acessada em um único dia por dois pesquisadores simultaneamente, em computadores diferentes com a finalidade de selecionar o maior número de artigos considerados importantes para a pesquisa. Foram selecionados através do MESH (*Medical Subject Headings*) os descritores controlados *Nursing Care*, *Smoking* e *Adolescent*. E para a busca foram realizados os cruzamentos entre os referidos descritores. Fizeram parte da busca todas as publicações até o mês de julho de 2013, sem limite temporal anterior. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos disponíveis gratuitamente nas bases de dados selecionadas nos idiomas português, inglês e espanhol e que abordassem as ações de enfermagem para o controle do tabagismo em adolescentes. Como critérios de exclusão foram adotados: editoriais e cartas ao editor. Após a coleta de dados com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se uma amostra final com 7 artigos, sendo 2 da SCOPUS, 3 da CINAHL, e 2 da PUBMED. No primeiro momento os artigos foram classificados quanto ao nível de evidência, e em seguida foram organizados em uma segunda tabela de caracterização composta pelo ano de publicação, país de origem, referência, objetivo, nível de evidência e o método aplicado no artigo. Posteriormente, os estudos foram categorizados quanto aos cuidados de enfermagem referentes ao controle do tabagismo em adolescentes. **RESULTADOS:** As ações de enfermagem identificadas nos artigos foram elencadas conforme os domínios presente na classificação da NANDA-Internacional. E nesta relação percebeu-se que os cuidados podem ser enquadrados nos domínios Promoção à saúde (7 artigos) e Papeis e relacionamento (2 artigos). No que concerne o domínio Promoção à saúde, foram elencados 10 intervenções de enfermagem relacionadas ao bem-estar e ao controle do tabagismo nos adolescentes, citadas a seguir: desenvolver habilidades para resolução de problemas; encorajar e aconselhar o paciente a estabelecer metas e a procurar uma melhor qualidade de vida; encorajar a participação do paciente no processo saúde-doença respeitando as decisões tomadas pelos mesmos; escutar o paciente atentamente quanto seus anseios esclarecendo eventuais dúvidas; estabelecer intervenções motivacionais para os pacientes que não querem aderir ao tratamento; estimular autonomia do adolescente fumante; fornecer informações necessárias através de palestras para envolver os adolescentes na cessação do tabagismo e adesão do tratamento; promover a auto-eficácia; promover comunicação adequada à idade; promover comunicação adequada à idade e promover o auto-controle. Em relação ao domínio Segurança e proteção, foram identificadas duas intervenções: favorece o

estabelecimento de um vínculo terapêutico e promover o auto-controle. Assim, o enfermeiro deve desenvolver habilidades para resolução desse problema no adolescente, respeitando seus pensamentos, sentimentos e ações. Desta forma, torna-se necessária estabelecer uma aliança terapêutica, sendo fundamental que a escolha do paciente seja respeitada. **CONCLUSÕES:** O estudo reflete a importância da atuação da equipe de enfermagem junto a outros profissionais da saúde, isto é, da equipe multiprofissional dentro do ambiente escolar, promovendo intervenções no sentido de contribuir para o controle do hábito de fumar, atuando junto aos adolescentes e sua família. Para tanto, é necessária a realização de atividades capazes de controlar o uso do tabaco, utilizando-se de estratégias educativas, que intervenham principalmente com suas crenças, valores, motivações e decisões, objetivando o entendimento dos benefícios do abandono do fumo, e do risco da dependência da droga, para que assim esses adolescentes deixem o vício ou nem o iniciem. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Destaca-se nesse trabalho a importância da enfermagem no ambiente escolar, observando que esse profissional pode ter uma proximidade maior com os adolescentes podendo propagar informações sobre essa temática, orientá-los quanto à adoção de hábitos saudáveis e melhor qualidade de vida. Além disso, busca maneiras para intervir junto aos adolescentes fumantes solicitando ajuda terapêutica para aqueles que desejam parar de fumar, envolvendo o indivíduo, a escola, família, comunidade, profissionais de saúde e instituições governamentais, a fim de promover medidas de controle eficazes. Ressalta-se que o papel educativo é intrínseco ao enfermeiro, seja na área da pesquisa, docência, assistência ou gerência, e neste estudo as atividades educativas ganham destaque especial.

Descritores: Cuidado de enfermagem; Tabagismo; Adolescente.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área Temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.

REFERENCIA:

- 1 Portal da Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde (BR). Tabagismo no Brasil. Available from: <http://www.inca.gov.br/tabagismo/dadosnum/Brasil.htm>.
- 2 Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein [Internet]. 2010;8(11):1026
- 3 Manzini FC, Simonetti JP. Consulta de enfermagem aplicada a clientes portadores de hipertensão arterial: Uso da teoria do autocuidado de orem. Revista Latino-Americana Enfermagem. 2009 jan/fev;17(1):114-20.
- 4 Serradilha AFZ, Ruiz-Moreno L, Seiffert OMLB. Uso de Tabaco entre Estudantes do Ensino Técnico de Enfermagem. Texto Contexto Enfermagem. 2010;19(3):479-87.
- 5 Freire SD, Oliveira MS. Auto-eficácia para Abstinência e Tentação para Uso de Drogas Ilícitas: Uma Revisão Sistemática, Psicologia: Teoria e Pesquisa. 2011;27(4):527-36.